

Audiência Pública: Dia de luta pela valorização do militar goiano

Goiânia, 15 de fevereiro de 2012, das 08:40 às 12:40

Auditório Solon Amaral, Assembléia Legislativa do Estado de Goiás

A Comissão de Segurança Pública da Assembléia Legislativa de Goiás, presidida pelo deputado Major Araújo (PRB), realizou, na manhã da quarta-feira do dia 15, audiência pública para discutir a jornada de trabalho e os planos de carreira vigentes na Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, assim como, a carreira única, plano salarial e data-base visando atender os anseios da categoria. O evento, que marcou o Dia de Luta pela Valorização do Militar Goiano, aconteceu no Auditório Solon Amaral.

Compuseram a mesa além do deputado Major Araújo; os deputados Mauro Rubem (PT), Helio de Sousa (DEM) e Álvaro Guimarães (PR); o comandante-geral da Polícia Militar, Coronel Edson Costa Araújo; e o comandante-geral do Corpo de Bombeiro Militar, Coronel Carlos Helbingen Júnior.

No início da audiência, o Deputado Major Araújo, que presidiu o evento, fez uma breve apresentação da atual situação dos militares goianos. Major Araújo contou que a jornada de trabalho mínima do militar hoje é de 44 horas semanais, mas que não existe uma jornada máxima. "Há policiais que trabalham 16 horas por dia", destacou. O deputado contou que apresentou na Assembléia um projeto que fixa a jornada de trabalho desses profissionais em 40 horas semanais. "Isto garantiria o equilíbrio e a eficiência do policial". Ademais, relatou que "A jornada de trabalho dos militares é caso de polícia, de intervenção. Demonstramos, por meio de especialista em Recursos Humanos, que isso é um crime, que causa transtornos à sociedade. Há casos de militar que é submetido à jornada tripla. É uma situação grave, que pode ocasionar erros fatais. Espero que a solução venha rapidamente". O deputado Major Araújo ainda lembrou que há um ano aconteceu a Operação Sexto Mandamento que desrespeitou várias prerrogativas dos policiais militares do

Estado. Sobre as greves de policiais militares que ocorreram na Bahia e no Rio de Janeiro, o parlamentar afirmou que é possível o efeito cascata dessas paralisações nos outros entes federativos. “As últimas decisões dos Comandos das Polícias têm fomentado reivindicações no seio das corporações.” O parlamentar ressaltou, durante a abertura, que foram convidados ainda, para o debate, vários representantes do setor, como o secretário de Segurança Pública e Justiça, João Furtado de Mendonça Neto; secretários de Estado; e demais autoridades e representantes da sociedade civil, mas que segundo ele, “lamentavelmente, tem sido uma constante alguns setores do Governo não se disponibilizarem para o debate ou mesmo recebê-los para uma conversa”.

O Comandante-Geral da Polícia Militar, Cel. Edson Costa Araújo, parabenizou a iniciativa do deputado Major Araújo em promover tal audiência. “Eventos como esse são essenciais para dar continuidade à construção de um Estado democrático”, relatou. O comandante revelou a determinação do Governador Marconi Perillo (PSDB), em instalar um canal de comunicação entre as instituições militares para tratar de diversos assuntos referentes ao setor. “O governador quer fazer o melhor governo para o Estado, por isso tenho que fazer o melhor comando para a Polícia Militar”, destacou.

O Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar, Cel. Carlos Helbingen Júnior, afirmou que ultimamente tem assistido uma evolução muito grande da carreira militar. “Somos uma geração que passou por quebras de grandes paradigmas, saímos de um efetivo com nível de instrução básico, passando pelo fundamental e agora caminhando para nível superior”, relatou. Neste sentido o comandante reforçou a política do governo estadual em investir na qualificação de pessoal e de condições de trabalho dos militares, com equipamentos e valorização do profissional. “É uma prioridade do nosso Governador essa valorização, mas precisamos separar o que queremos daquilo que podemos. Não existe fórmula mágica que irá transformar tudo do dia para a noite. Mas assim como podemos perceber a evolução da qualificação do militar, continuamos numa luta constante onde, a cada dia, vamos traçando um caminho melhor para impulsionar nossos objetivos”, comentou.

A psicóloga Christine Ramos Rocha proferiu palestra sobre as consequências da situação atual da jornada de trabalho e planos de carreiras na vida dos militares. A psicóloga relatou ter acompanhado de perto a rotina diária e escalas extras dos militares, e esclareceu que a questão psicológica assume importância vital, porque qualquer erro praticado pelo agente da lei refletirá diretamente em suas ações. Ela citou um trecho do livro francês "O Pequeno Príncipe" que diz "Se eu ordenar a um general que se transforme em uma gaivota, a culpa será minha, porque a autoridade repousa sobre a razão". Christine citou algumas características exigidas para o perfil militar como: autoridade, atenção aos detalhes, controle emocional, resistência, controle de agressividade, tolerância a tensões, que são características ligadas diretamente ao psicológico de cada um. "É importante a valorização e preparação psíquica do policial militar para que tenha mentalidade crítica para tomar atitudes assertivas", pontua a psicóloga. Ela acredita que apesar dos conceitos militares alguns paradigmas precisam ser quebrados.

O Gerente Regional de Gestão de pessoas do Banco do Brasil, Leonardo Borges Alves, explanou sobre plano de carreira e programa de qualificação do Banco do Brasil S/A. Leonardo falou sobre experiências em termos de valorização do profissional onde, no Banco do Brasil, existe um plano de carreira por antiguidade, que permite ampliar a remuneração em 100%, e outro por mérito, que gera promoção de cargo e conseqüente melhoria de remuneração. O gerente explicou também que o Banco incentiva o aperfeiçoamento do profissional com várias ferramentas, entre elas, a concessão de bolsas de estudo. "Em 2010, foram investidos, por exemplo, 130 milhões de reais em qualificação profissional. Acredito que algo parecido também possa ser utilizado para aperfeiçoamento dos militares", destacou.

O Chefe da Seção de Recursos Humanos da Polícia Rodoviária Federal no Estado de Goiás, Francislay Joseph de Almeida Bendô, explanou sobre plano de carreira e programa de qualificação da Polícia Rodoviária Federal. O inspetor falou sobre o sistema de progressão funcional dos policiais rodoviários. Ele explicou que na Polícia Rodoviária Federal o sistema de progressão funcional é horizontal, 50% por merecimento e 50% por

antiguidade, dessa forma o merecimento é avaliado segundo o desempenho do servidor. “Na Polícia Rodoviária Federal já está em vigor, também, a carga horária máxima de 40 horas semanais, o que é fundamental para a qualidade do serviço prestado”, revelou.

O deputado Mauro Rubem, que disse estar junto a todas as ações em favor da melhoria das condições de trabalho dos militares, falou também sobre o Plano Nacional de Segurança Pública e condenou a atitude de transformar a greve dos militares na Bahia em algo criminoso. “Não que eu concorde com excessos nas ações de greve, mas sabemos que atitudes neste sentido são atitudes de poucos. O que precisamos é entender que o Brasil não vai ser melhor considerando como criminosos os trabalhadores. Estes têm o pleno direito de lutar por melhorias em suas vidas e carreiras.” O deputado ainda levantou a necessidade de promover mudanças no modo de investimento em segurança pública. “Por isso a importância da PEC 300. Ela é um passo importante para esta mudança que, atualmente, não é problema de um governo ou outro, é uma questão que envolve todo o país”, destacou. Para Mauro Rubem, é inaceitável uma categoria tão importante, que trabalha com segurança pública, não ter os seus direitos respeitados. “Precisamos ter carga horária estabelecida, não podemos adoecer nossos militares com excesso de trabalho e outros desmandos. Temos hoje uma política que privilegia o alto comando e sacrifica a base. E isso precisa mudar.” O deputado petista Mauro Rubem parabenizou o trabalho que o deputado Major Araújo vem desenvolvendo à frente da Comissão e disse estar junto a todas as ações em favor da melhoria das condições de trabalho dos militares.

O deputado Helio de Sousa (DEM) afirmou acreditar que este é o momento que a população tem aguardado, ou seja, é a época de provocar mudanças a fim de atingir o bem comum. “Temos que provocar o diálogo, que é uma das principais armas para se alcançar o objetivo de se legislar para o bem do povo”, ressaltou. O parlamentar falou também que tem acompanhado o comando do Coronel Edson Araújo e revelou saber da sua determinação em buscar o melhor para a segurança pública do Estado. O democrata explicou que ao longo de seu mandato parlamentar tem convivido com diversos militares

e observou que seu dia a dia é marcado por stress familiar, além da pressão que a própria sociedade lhes impõe. “O papel do Estado é garantir a segurança pública, saúde e educação aos cidadãos. Parabenizo o Major Araújo pela iniciativa de valorização ao segmento”, pontuou o parlamentar.

O deputado Álvaro Guimarães, que também esteve presente ao encontro, colocou-se a disposição para lutar e apoiar as demandas que forem levantadas pela Comissão de Segurança Pública. “O Governo tem feito o possível para promover as melhores mudanças possíveis. Tenho certeza de que não temos a realidade que sonhamos, mas posso dizer que o trabalho para isso está sendo desenvolvido”, disse.

Após foi aberta a palavra aos convidados presentes.

Primeiro foi dada à palavra ao Sd. Senna que fez um testemunho da realidade dos militares do Estado de Goiás, enfocando na ausência de carreira da PM-GO.

Após falou o Sd. Rodrigues que também explanou sobre a situação precária dos militares, dando um relato próprio da atual situação.

Também falou o Sd. Caetano o qual abordou vários assuntos relativos à segurança pública e os problemas enfrentados pelos policiais militares.

Por último falou o Tenente PM Barcelos o qual afirmou que a excessiva carga horária recai sobre todos, incluindo os oficiais e não só os soldados. Assim, o problema é enfrentado por todos.

O deputado Major Araújo (PRB), que presidiu os trabalhos, ao encerrar o encontro disse que as perguntas feitas por escrito seriam respondidas pela assessoria do deputado e agradeceu a presença de todos destacando a importância do diálogo para a busca de soluções para os desafios da Polícia e da sociedade.